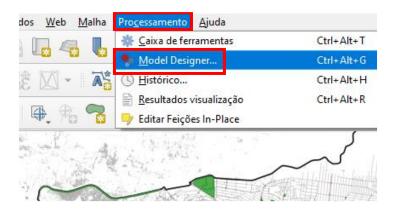
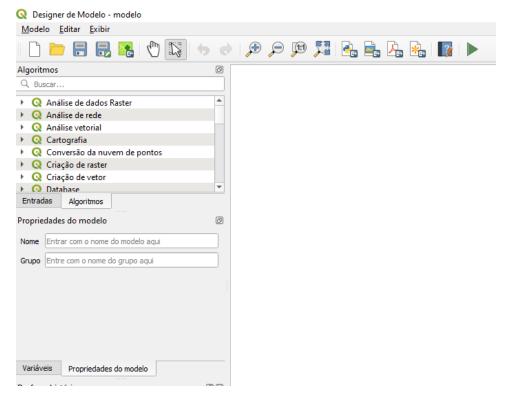
PROCESSO DE CRIAÇÃO DO MODELO "ÁREAS INTEGRADAS" NO QGIS

Para facilitar a análise multicritério no QGIS, foi desenvolvido um modelo que automatiza a transformação das camadas vetoriais em matriciais (*raster*). Esse modelo foi criado utilizando o *Designer* de Modelo, também conhecido como *Model Designer*, que está disponível na aba Processamento do QGIS.

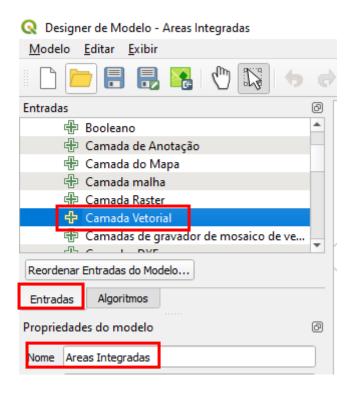


Essa ferramenta permite a criação de modelos para automatizar processos no QGIS, utilizando blocos de entrada e algoritmos disponíveis no software. A interface dessa ferramenta é apresentada abaixo:



1ª Parte: Adicionando camadas de entrada

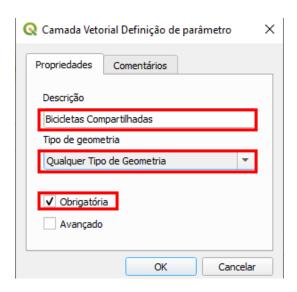
Em primeiro momento, foram criadas as entradas, representando as variáveis necessárias para a integração entre a micromobilidade e o transporte público coletivo. Para isso, na seção "Entradas" do Model Designer, selecionouse a opção "Camada Vetorial". Ao clicar nessa opção, uma nova janela foi aberta para inserção das informações pertinentes à camada vetorial. Além disso, na seção "Propriedade do modelo", foi inserido o nome do modelo, que neste caso foi denominado "Areas Integradas". A não utilização de acentos nos nomes foi adotada para evitar eventuais problemas na criação do modelo.



Para os parâmetros da nova camada vetorial criada, siga estas instruções:

- **Descrição:** Insira o nome da variável, por exemplo, "Bicicletas Compartilhadas".
- **Tipo de geometria:** selecione "Qualquer Tipo de Geometria", pois esses dados podem ser representados por pontos, linhas ou polígonos, dependendo da forma como estão disponíveis.
- Obrigatoriedade: Se os dados dessa camada são essenciais para executar o modelo, selecione a opção "Obrigatória". Por exemplo, para as bicicletas compartilhadas, que são uma parte fundamental da análise, essa opção deve ser marcada como "Sim".

Após configurar esses parâmetros, clique em "OK" para adicionar a camada vetorial ao modelo. Repita esse processo para adicionar outras camadas vetoriais.



Aqui está a representação visual da variável de entrada criada. Todas as variáveis de entrada seguem esse mesmo padrão de cores e elementos.



Após esse procedimento, o processo foi repetido para as demais variáveis, conforme listadas abaixo, juntamente com a discriminação dos parâmetros adotados para cada uma:

- Bicicletas Compartilhadas:
 - o Tipo de Geometria: Qualquer Tipo de Geometria
 - o Obrigatório: Sim
- Bicicletários e Paraciclos:
 - o Tipo de Geometria: Qualquer Tipo de Geometria
 - o Obrigatório: Sim
- Ciclovias e Ciclofaixas:
 - o Tipo de Geometria: Qualquer Tipo de Geometria
 - o Obrigatório: Sim
- Paradas (relacionadas aos ônibus regulares):
 - o Tipo de Geometria: Qualquer Tipo de Geometria
 - o Obrigatório: Sim
- Áreas Verdes:
 - o Tipo de Geometria: Qualquer Tipo de Geometria
 - o Obrigatório: Não
- Estações e Terminais (variáveis múltiplas):
 - o Tipo de Geometria: Qualquer Tipo de Geometria
 - o Obrigatório: Não

A opção por "Qualquer Tipo de Geometria" foi adotada em vez de limitar o tipo de geometria, devido à possível utilização posterior do modelo por outras pessoas, que podem apresentar dados de diferentes formas.

Os dados de bicicletas compartilhadas, bicicletários e paraciclos, ciclovias e ciclofaixas, e paradas foram elencados como obrigatórios, pois representam elementos essenciais que todas as cidades devem possuir para possibilitar a análise da integração dos meios de transporte na cidade.

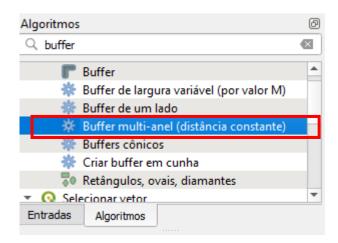
Por outro lado, as áreas verdes foram consideradas opcionais, pois nem todos os usuários podem ter acesso a esses dados.

As estações e terminais foram criadas como múltiplas variáveis devido à possibilidade de cada cidade ter mais de um tipo de meio de transporte público coletivo correspondente a esse item. Também foram consideradas opcionais, diferentemente das paradas relacionadas aos ônibus, presentes em todas as cidades do estudo, devido à sua ampla utilização e fácil implantação como meio de transporte público coletivo

Descrição das Variáveis (Nome)	Tipo de Geometria	Obrigatória ou Opcional
Bicicletas Compartilhadas	Qualquer Tipo	Obrigatória
Bicicletarios e Paraciclos	Qualquer Tipo	Obrigatória
Ciclovias e Ciclofaixas	Qualquer Tipo	Obrigatória
Paradas	Qualquer Tipo	Obrigatória
Areas Verdes	Qualquer Tipo	Opcional
Estacoes_Terminais1	Qualquer Tipo	Opcional
Estacoes_Terminais2	Qualquer Tipo	Opcional
Estacoes_Terminais3	Qualquer Tipo	Opcional
Estacoes_Terminais4	Qualquer Tipo	Opcional
Estacoes_Terminais5	Qualquer Tipo	Opcional
Estacoes_Terminais6	Qualquer Tipo	Opcional
Estacoes_Terminais7	Qualquer Tipo	Opcional
Estacoes_Terminais8	Qualquer Tipo	Opcional
Estacoes_Terminais9	Qualquer Tipo	Opcional
Estacoes_Terminais10	Qualquer Tipo	Opcional

Para as variáveis de bicicletas compartilhadas, bicicletários e paraciclos, foi criado um processo (algoritmo) para a criação de buffers de 300 metros. Esses *buffers* foram considerados nessas duas variáveis por serem fundamentais na integração entre os meios de transporte, conforme evidenciado na literatura e nas análises realizadas. A expansão do raio de abrangência dessas infraestruturas colabora com a integração entre a micromobilidade e o transporte público coletivo.

Para criar esse processo, foi inserido o algoritmo de *Buffer* multi-anel (distância constante). Nesse algoritmo, foram criados anéis a cada 100 metros. No mapa final da análise multicritério, esses buffers irão refletir nas áreas mais e menos integradas, considerando que dentro dos 100 metros há uma maior integração e, à medida que a distância aumenta, a integração diminui.



Este é o aspecto visual do algoritmo de *buffer* criado. Um algoritmo é criado separadamente para cada variável.

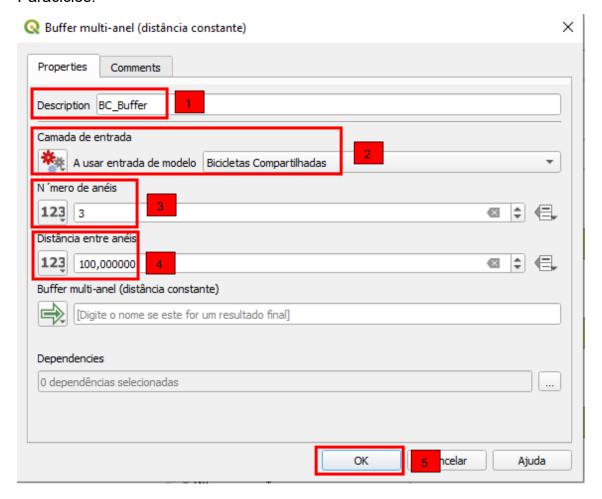


Para configurar o algoritmo e vinculá-lo às variáveis, são necessárias algumas informações, as quais são descritas e mostradas na imagem a seguir.

- 1. Descrição: BC Buffer
- 2. Camada de Entrada (Ao usar entrada do Modelo): selecionar a camada de entrada criada inicialmente, no caso Bicicletas Compartilhadas

- 3. **Número de Aneis:** 3 (pois será considerado 300 m)
- 4. **Distância entre anéis:** 100 (corresponde a 100 m, por isso o número 3 para os anéis)
- 5. Clicar em OK

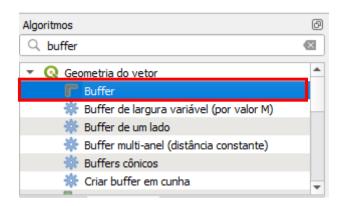
Repetir o processo para Bicicletários e Paraciclos, utilizando os mesmos parâmetros, com exceção da camada de entrada, que será Bicicletários e Paraciclos.



Após essa configuração, este será o visual no modelador do QGIS, com a camada de entrada e o algoritmo criado vinculados.



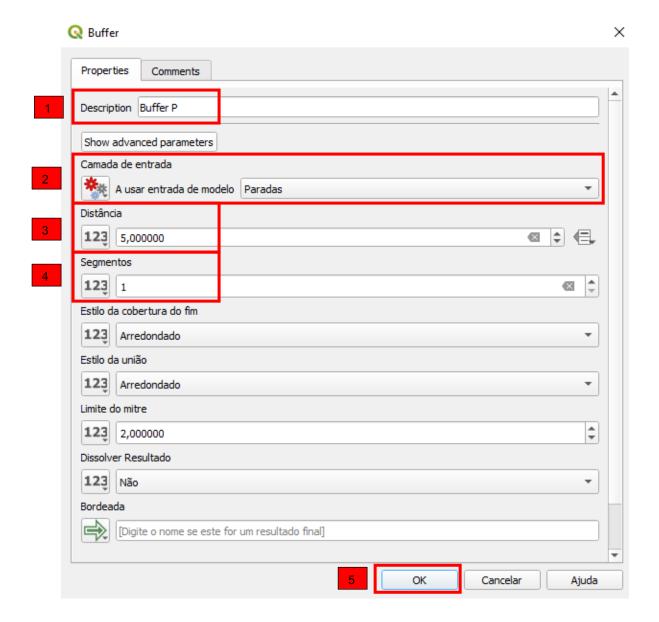
Também foram criados outros *buffers* para as variáveis das paradas, ciclovias e ciclofaixas, bem como para as estações e terminais de 1 a 10. Essa criação possibilita uma melhoria na qualidade do resultado final, ao aumentar o tamanho do alcance da geometria. No presente estudo, foi utilizado o valor de 5 metros.



Para configurar o algoritmo e vinculá-lo às variáveis, é necessário preencher algumas informações, conforme descrito e mostrado na imagem a seguir.

- 1. **Descrição:** Buffer P
- 2. **Camada de Entrada** (Ao usar entrada do Modelo): selecionar a camada de entrada criada inicialmente, no caso **Paradas**
 - 3. Distância: 5
 - 4. Segmentos: 1
 - Clicar em OK

Repetir o processo para ciclovias e ciclofaixas e todas as variáveis de estações e terminais (1 ao 10).

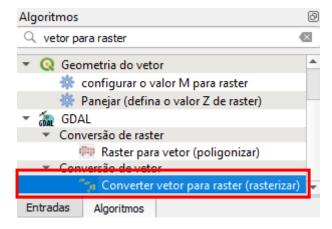


3ª Parte: Inserindo algoritmo para a transformação de vetor para raster

Para realizar o cálculo com os pesos definidos inicialmente, é necessário transformar os dados vetoriais em *rasters* (imagens). Isso permite a utilização da calculadora *raster*, na qual os pesos de cada critério/variável são inseridos, resultando no mapa final que mostra os locais mais e menos integrados nas cidades.

Para automatizar esse procedimento, foi criado outro algoritmo que abrange todas as variáveis (camadas de entrada) mostradas anteriormente. Esse algoritmo permitirá a transformação dos dados vetoriais em *rasters*, garantindo uma execução eficiente e consistente do processo.

O algoritmo utilizado foi Converter vetor para *raster* (rasterizar)



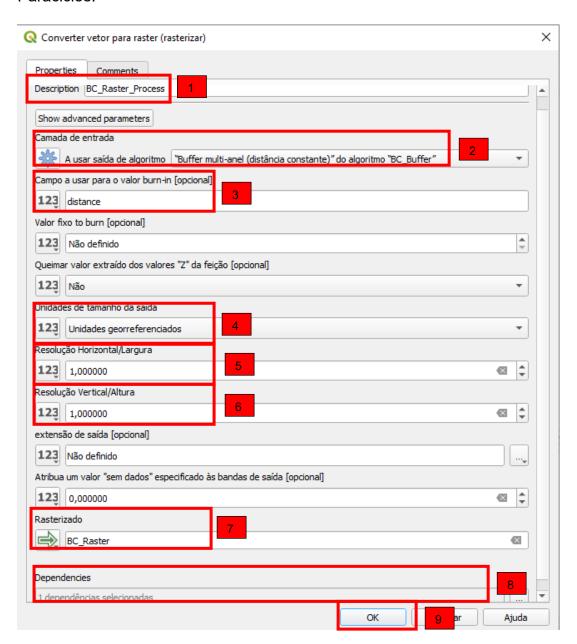
Para explicar esse algoritmo, serão apresentados três modelos, pois difere-se para as bicicletas compartilhadas e bicicletários e paraciclos, áreas verdes em relação aos demais (ciclovias e ciclofaixas, paradas, estações e terminais). Cada grupo apresenta parâmetros diferentes na questão do buffer.

Parâmetros - Bicicletas compartilhadas e Bicicletários e Paraciclos

- 1. Descrição: BC Raster Process
- 2. Camada de entrada (A usar saída de algoritmo): selecionar o algoritmo do buffer correspondente à camada, no exemplo BC Buffer
- 3. Campo a usar para o valor burn in: distance (pois ao gerar o buffer, esse campo é criado na tabela de atributos da camada, possibilitando gerar o raster com as 3 distâncias)
- Unidades de tamanho da saída: unidades georreferenciadas (pois, as camadas vetoriais estão em coordenadas planas)
- Resolução horizontal/largura: 1 (quanto menor, maior o detalhamento, foram realizados testes e o menor número foi considerado o melhor resultado)
- Resolução vertical/altura: 1 (quanto menor, maior o detalhamento, foram realizados testes e o menor número foi considerado o melhor resultado)
- **7. Rasterizado:** definir o nome da camada final a ser gerada. No exemplo BC_Raster
- **8. Adicionar a dependência:** a dependência criada anteriormente BC Buffer (para que o modelo criado gere o *raster* do buffer criado)

9. Clicar em OK

Repetir o processo para Bicicletários e Paraciclos, utilizando os mesmos parâmetros, com exceção da camada de entrada, que será Bicicletários e Paraciclos.

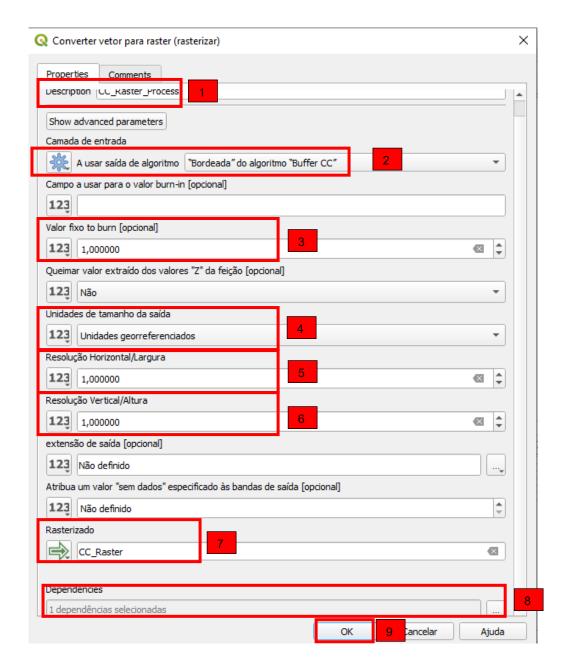


Parâmetros – Paradas, Ciclovias e Ciclofaixas, Estações_Terminais1 ao Estações_Terminais10

No exemplo utilizando, a camada de Ciclovias e Ciclofaixas como entrada:

- 1. Descrição: CC_Raster_Process
- 2. Camada de entrada (A usar saída de algoritmo): selecionar a camada de entrada do modelo, Ciclovias e Ciclofaixas
- 3. Campo fixo to burn: 1 (para gerar somente os vetores que aparecem na camada). Diferente do outro exemplo, nessas outras variáveis só importa se existem ou não os atributos, não há nenhum valor a ser definido.
- Unidades de tamanho da saída: unidades georreferenciadas (pois, as camadas vetoriais estão em coordenadas planas)
- Resolução horizontal/largura: 1 (quanto menor, maior o detalhamento, foram realizados testes e o menor número foi considerado o melhor resultado)
- 6. Resolução vertical/altura: 1 (quanto menor, maior o detalhamento, foram realizados testes e o menor número foi considerado o melhor resultado)
- **7. Rasterizado:** definir o nome da camada final a ser gerada. No exemplo CC_Raster
- **8. Adicionar a dependência:** a dependência criada anteriormente CC Buffer (para que o modelo criado gere o *raster* do *buffer* criado)
- 9. Clicar em OK

Repetir o processo para paradas e estacoes terminais1 ao 10

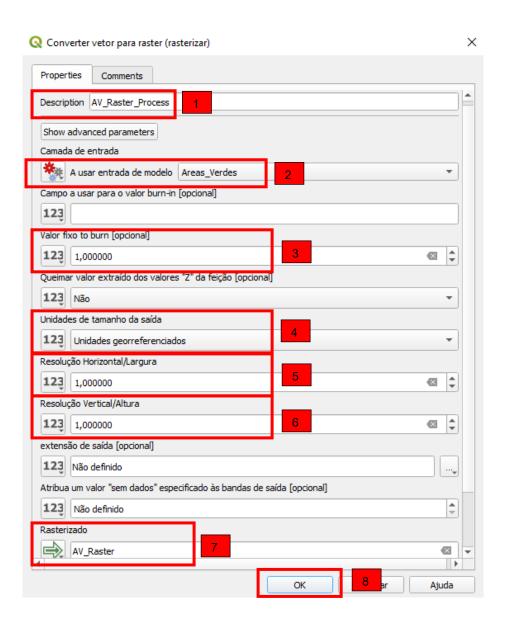


Parâmetro - Áreas Verdes

Como não foi criado *buffer* das áreas verdes, modifica-se os parâmetros inseridos, conforme exemplificado a seguir.

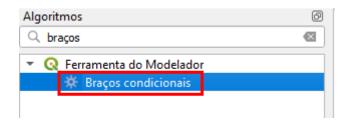
- 1. **Descrição**: AV_Raster_Process
- 2. Camada de entrada (A usar entrada do modelo): selecionar a camada de entrada do modelo, Areas Verdes
- 3. Campo fixo to burn: 1 (para gerar somente os vetores que aparecem na camada). Diferente do outro exemplo, nessas outras variáveis só importa se existem ou não os atributos, não há nenhum valor a ser definido.

- Unidades de tamanho da saída: unidades georreferenciadas (pois, as camadas vetoriais estão em coordenadas planas)
- Resolução horizontal/largura: 1 (quanto menor, maior o detalhamento, foram realizados testes e o menor número foi considerado o melhor resultado)
- 6. Resolução vertical/altura: 1 (quanto menor, maior o detalhamento, foram realizados testes e o menor número foi considerado o melhor resultado)
- **7. Rasterizado:** definir o nome da camada final a ser gerada. No exemplo AV Raster
- 8. Clicar em OK



4ª Etapa: Procedimento Extra para as Variáveis Opcionais (Areas Verdes e Estacoes_Terminais1...10)

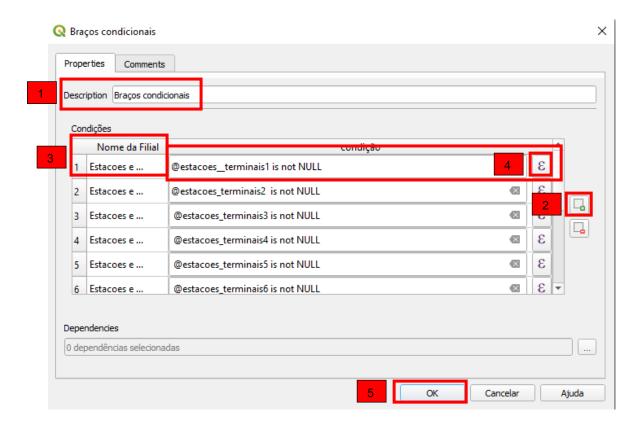
Para as variáveis opcionais, foi necessário inserir outro algoritmo chamado "Braços Condicionais". Esse algoritmo permite adicionar condições para que parte do modelo seja executada seletivamente.



No exemplo, a camada de Ciclovias e Ciclofaixas foi utilizada como entrada.

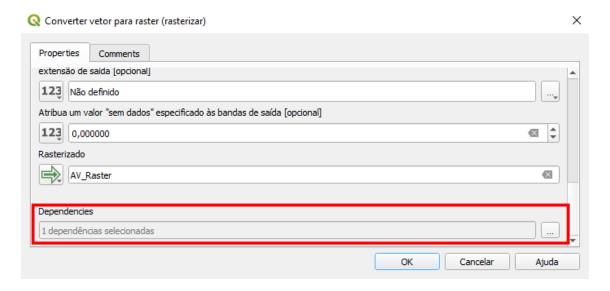
- 1. Descrição: Braços condicionantes
- Inserir uma nova condição (no estudo foram 11 áreas verdes e estacoes terminais1 ao 10)
- 3. Definir o Nome da Filia: nome da camada ou variável
- 4. Abrir a calculadora para inserir a condição: a fórmula vai ser expressa pelo nome da camada (exatamente igual à da camada de entrada), nesse caso @estacoes_terminais1 seguida da condição is not NULL. Essa condição no modelo vai rodar e no processamento, determinar se foi ou não inserida uma camada para cada uma destas variáveis, se foi inserida ela vai gerar o raster, se não, ela vai ignorar.
- 5. Clicar em OK

Realizar o procedimento em todas as demais variáveis opcionais, utilizando a mesma formatação de condição.

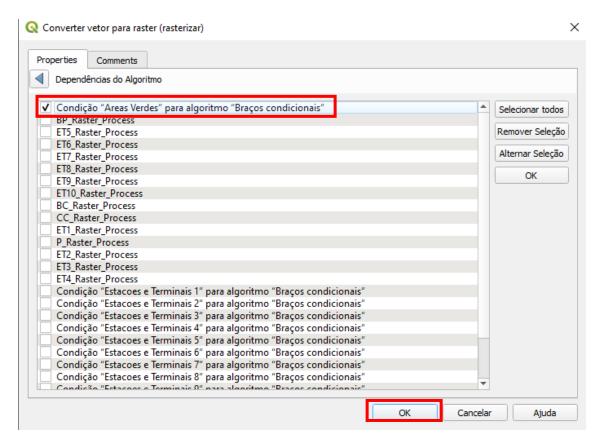


Após a criação de todas as condições, será necessário adicionar uma dependência no algoritmo de criação do raster. Isso permitirá que o algoritmo verifique a condição e decida se deve ou não gerar o *buffer*, conforme especificado nas condições estabelecidas.

Abrir o algoritmo da criação de *raster* de cada uma das variáveis opcionais e clicar em **Dependencies**.



A janela abaixo será exibida, mostrando todas as dependências possíveis que podem ser incluídas no algoritmo, incluindo as condições criadas para cada uma das variáveis (camadas). Você deve selecionar a condição correspondente à camada desejada, como por exemplo a condição "Áreas Verdes" para o algoritmo "Braços Condicionais", e então clicar em OK. A dependência estará vinculada e será verificada cada vez que o modelo for executado, para determinar se a camada foi inserida ou não para a geração do *raster*.



Repetir esse processo para todas as demais variáveis opcionais.

Resultado do Modelo

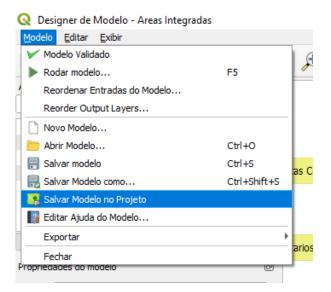
O modelo criado automatizará a criação de todos os rasters necessários para o cálculo posterior e a geração do mapa da integração entre os meios de transporte. No entanto, não foi possível gerar o mapa final de forma automática, pois a ferramenta de calculadora *raster* apresentou problemas nos testes realizados. Portanto, essa etapa precisou ser realizada manualmente.

A seguir uma imagem do modelo que foi criado, mostrando suas respectivas entradas e algoritmos.

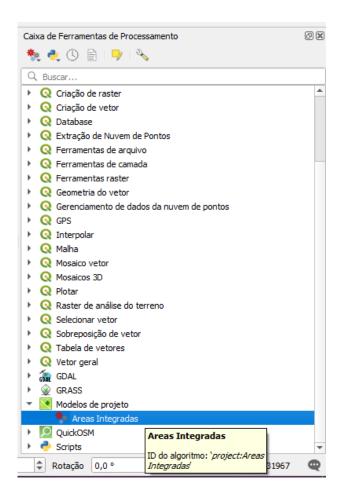


Inserir modelo no QGIS

Clicar em Modelo - Salvar Modelo no Projeto.



O modelo irá aparecer na caixa de ferramentas de processamento do QGIS



Esta é a interface final do Modelo "Áreas Integradas" criado, que possibilita a seleção das camadas vetoriais e as transforma automaticamente em rasters, de acordo com os parâmetros estabelecidos no modelo desenvolvido, conforme explicado anteriormente. A sua utilização é descrita no Apêndice 31.

